Jornal do SINDSALBA

O fortalecimento da categoria

SINDSALBA
Sindicato dos Servidores da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Informativo do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, SINDSALBA – Coragem, Equilíbrio e Moralidade | Maio de 2018

50 anos de trabalho e dedicação

Funcionários da Assembleia Legislativa da Bahia recebem homenagem da Mesa Diretora pelos 50 anos de serviço prestado à Casa. O SINDSALBA parabeniza e agradece pela trajetória profissional e pessoal de todos os homenageados, que tornam a casa do povo um lugar melhor.

P. 4 e 5

Sindicato celebra novo PCCS e avanços dos servidores da Assembleia Legislativa da Bahia

Os servidores da Assembleia Legislativa da Bahia contam com um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), aprovado em outubro de 2017. Além da economia para o Estado, o novo PCCS corrigiu distorções salariais e se tornou uma vitória do sindicato e de toda categoria.

Confira o pronunciamento do presidente do SINDSABA, Gilmar Carneiro, que acompanhou e lutou pela implantação do novo PCCS para todos os funcionários da Casa.

P. 6 e 7

Editorial: Memória e Futuro — P. 2

Giro de Notícias ALBA poderá contar com Polícia Legislativa — P. 3

Artigo: Reforma da Previdência e o sistema financeiro — P. 8

EDITORIAL

Memória e Futuro

A recente homenagem que a Casa prestou a dez servidores veteranos que completaram 50 anos de ingresso na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia a adverte do indispensável cuidado que deve dedicar a sua própria memória. Em 21 de novembro vindouro, por exemplo, completam-se 40 anos do incêndio que consumiu a biblioteca, o arquivo e a primeira versão do grande painel "Procissão de Bom Jesus dos Navegantes". Não restou sequer o livro de tombo ou o fichário que permitiria, talvez, recompor o acervo bibliográfico que até então era cuidado pela bibliotecária Nilza Medrado e colegas.

Restou, apenas, a memória de que a biblioteca possuía a coleção completa das obras do jornalista, político e jurista baiano Ruy Barbosa (1849-1923).

A lembrança de que em 2018 transcorre o 40º aniversário do incêndio poderia inspirar evento a respeito. O sinistro causou imenso prejuízo ao patrimônio do Legislativo baiano, atingindo de modo grave a sua primeira sede própria e destruindo a extraordinária – no tamanho e na beleza – obra o pintor baiano Carlos Bastos (1925-2004) e os valiosos acervos do seu arquivo e de sua biblioteca.

Do mesmo modo, em 2017, a Casa poderia ter, assim como fizera em 1987, portanto há 30 anos, realizado evento – exposição fotográfica e de documentos, mesa redonda com memorialista e historiadores e/ou sessão especial – comemorativa da passagem dos 70 da Constituinte de 1947, de que se ouve relatos elogiosos à qualidade dos debates e deliberações, aos parlamentares de então e à celeridade com que transcorreu.

Quiçá se promova algum evento, em 2019, para marcar a passagem dos 30 anos da Constituinte de 1989, reunindo os remanescentes e expondo a documentação produzida na época. Há fotografias, há documentos e publicações, dentre as quais os livros que fazem parte da Coleção Constituinte 89. Em 2019, transcorre, também, o 45º aniversário da inauguração do prédio da Assembleia Legislativa no CAB, denominado, após o falecimento do homenageado em 1998, Palácio Deputado Luis Eduardo Magalhães.

Na atualidade, a memória do Legislativo baiano vive em permanente situação temerária. Há tempo que o suporte documental é apenas digital, em mídias vulneráveis e quase voláteis. Não se publica mais o Diário do Legislativo em papel. Ainda se arquiva os originais dos documentos legislativos – projetos, indicações, pareceres etc. – e os discursos transcritos pela Taquigrafia?

O cuidado com o passado, sobretudo quando as novas tecnologias facilitam a localização de informações de outrora em segundos, ajudaria a chamada Casa do Povo a romper o círculo de proposições repetitivas e avançar com ideias novas e decisões criativas em favor de melhores dias para os baianos.

A propósito de futuro, convém advertir que em 2024, o primeiro endereço próprio da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia completará 50 anos. Registremos que as obras de manutenção o têm deixado em bom aspecto face a outros prédios públicos bem mais recentes.

EXPEDIENTE

SINDICATO DOS SERVIDORES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA – SINDSALBA

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Gilmar Carneiro Cunha
Vice-Presidente: Luis Guilherme Pontes Tavares
1º Secretário: Evandro de Carvalho Filho
2º Secretário: Regina Lúcia de C. Souza
1º Tesoureiro: Flávio Augusto Cézar de Abreu
2º Tesoureiro: Amilton Mascarenhas Brandão
Diretor Jurídico: Jarbas Abraão de Souza Pereira
Diretor de Formação Sindical e Cultural: Ícaro Caires Machado
Diretor de Imprensa e Comunicação: Luis Carlos Fontes de Alencar
Diretor Social e de Patrimônio: Valney de Jesus Mendes

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Jornalista Responsável: Fernanda Gama (MTB-BA 3533)
Impressão: Grasb - Tiragem: Mil exemplares - Distribuição Gratuita
Editado sob a supervisão da Diretoria Executiva do SINDSALBA.
Edição finalizada em 18/05/2018.
Sede - Av. Luiz Viana Filho, nº 6462. Condomínio Manhattan Wall Street, Bloco A, Sala 221, Paralela. Tel-Fax 71-3450-9507/3431-9702. CEP 47.730-101, Salvador - BA

GIRO DE NOTÍCIAS

Presidente do sindicato busca convênio com instituições financeiras

O presidente do SINDSALBA, Gilmar Carneiro, protocolou documento junto a superintendência regional da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Santander, informando a possibilidade da realização de convênio para oferecimento de crédito especial consignado aos servidores ativos e inativos da Assembleia Legislativa, referente as parcelas indenizatórias previstas no Art. 34 da Lei 13.801/2017, após entendimentos com a ALBA e estudos dedicados ao pleito.

"Como o Bradesco já é parceiro da Assembleia, atendi ao apelo dos servidores no sentido de provocar outros agentes financeiros, a fim de proporcionar mais opções para concessão desses créditos", afirma o presidente do sindicato. De acordo com Gilmar, caso o pleito se concretize, as negociações referente a valores e taxas deverão ser tratadas entre o banco que oferecer menor taxa e o servidor, individualmente, sugere.

Sindicato entra com MS para impedir retenção do IR sob indenização

Atendendo anseios dos servidores, o SINDSALBA deu entrada junto ao Tribunal de Justiça da Bahia no processo nº 8007997-53.2018.8.05.000, referente ao Mandado de Seguraça Coletivo para a não-retenção, a título de imposto de renda (IRRF), percentuais sobre a indenização pagas aos servidores ativos e inativos da ALBA, por força da aplicação do Art. 34 da Lei 13.801/2017, dentre outros.

Nos próximos dias acontecerá uma reunião no TJBA entre membros do sindicato, o advogado da instituição, dr. José Amando e a desembargadora dra. Rosita Falcão de Almeida Maia, relatora do processo, para tratar do assunto.

Diretoria protocola expediente solicitando extensão do ADAE

É notório a estima que o presidente da ALBA, dep. Ângelo Coronel, vem demonstrando aos servidores da Casa. Nesse contexto, o SINDSALBA protocolou junto a presidência expediente solicitando a extensão da concessão do Adicional por Desempenho de Atividade Especial (ADAE) para todos os servidores da Casa, indistintamente, já que boa parte deles foram contemplados e, por conta disso, gerou diversas reclamações por parte daqueles que não foram alcançados. O presidente do SINDSALBA reconhece que esta é uma prerrogativa exclusiva do presidente da ALBA. "Tive de atender aos apelos dos servidores e deliberação da nossa Diretoria Executiva. O presidente Coronel tem sido muito justo conosco, confio na sensibilidade dele nesse aspecto, vamos aguardar", finaliza Gilmar.

Projeto que cria Polícia Legislativa gera expectativa entre servidores

No último dia 02 de março a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade a minuta de projeto de lei que prevê a implantação de uma Polícia Legislativa na estrutura administrativa da ALBA. De acordo com a proposta, criada por uma comissão coordenada pelo chefe de gabinete, Márcio Barreto, e o chefe da Assistência Militar, coronel PM Xavier, o objetivo é aumentar a segurança do órgão, dando "poder de polícia".

O deputado Angelo Coronel declarou que o concurso sairá ainda este ano com previsão de 60 vagas imediatas. "Vamos analisar tudo com respeito ao orçamento e modernizar a Casa sem criar problemas de ordem orçamentária financeira para o Legislativo que precisa não apenas parecer austero, mas ser efetivamente cuidadoso com cada centavo dos recursos públicos alocados no orçamento anual" destacou o presidente da ALBA.

Para o SINDSALBA, o investimento na segurança da Casa é válido, contudo é necessário cautela e que haja capacitação. "Esperamos que também seja investido na qualificação desses funcionários, para que ao invés de gerar segurança, não acabe gerando insegurança. Os servidores da Casa não podem passar por nenhum tipo de constrangimento no seu ambiente de trabalho", ressaltou o presidente do SINDSALBA, Gilmar Carneiro.

1968: 50 anos de dedicação à Casa do povo

Texto: Antonio Marcos Batista Gouveia
jornalista e funcionário da Assembleia Legislativa da Bahia

Para o jornalista Zuenir Ventura, 1968 foi um ano que não terminou. Mas, para dez jovens que foram nomeados para exercerem o cargo de mensageiro da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, como cidadãos e como servidores públicos, a vida e o trabalho estavam só começando. Ano do Ato Institucional nº5, ano de grandes acontecimentos significativos no Brasil e no Mundo.

O serviço público é uma das mais importantes atividades de uma comunidade, de uma sociedade, ou de uma nação. E em 11 de março de 1968, esses jovens, cheios de sonhos, ingressaram no antigo edifício Ranulfo Oliveira, sede da ABI, Associação Bahiana de Imprensa, na Rua Guedes de Brito, nº1, Centro Histórico de Salvador, Praça da Sé. Onde funcionou, em alguns andares, a Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, de 1960 até 1974.

Segundo Thomas Jefferson, "quando um homem assume uma função pública, deve considerar-se propriedade do público". E Adelson dos Santos Palmeira, Antonio Marcos Batista Gouveia, Cláudio Maciel de Carvalho Neves, Euvaldo Xavier Jones, Jorge de Araújo Gomes, Jorge Milton de Almeida Conceição, Luis Guilherme Pontes Tavares, Milton Correia Filho, Rodrigo Vasco da Gama Neto e Sergio Maia Bittencourt não fugiram à regra; se comportaram e se comportam como patrimônio público. E no dia 11/03/2018 próximo passado, completaram cinquenta, (50), anos de serviços prestados.

Como jornalista e aniversariante, também, não podia deixar de prestar essa homenagem, parabenizando os colegas pelo cinquentenário de serviços, conscientes dos deveres que tivemos e temos para com a sociedade a que nos encontramos inseridos. E que para o seu desenvolvimento, durante esses anos, demos e damos nossas contribuições. Todas as homenagens que vierem, nós merecemos, inclusive por termos desempenhado nossas funções, como servidores e cidadãos, com responsabilidade, dedicação e, sobretudo, muito amor.

50 anos DE HISTÓRIA

Fotos: ALBA

PCCS: Um sonho que se tornou realidade

Após intensa luta, trabalho, negociação e empenho do SINDSALBA, finalmenteos servidores da Assembleia Legislativa da Bahia já contam com um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS). O PL 22.476/17, que foi aprovado por unanimidade em outubro do ano passado, trouxe uma economia para o Estado de aproximadamente R$600 milhões em passivos. Uma vitória para a Diretoria Executiva do SINDSALBA e para todos os funcionários da Assembleia Legislativa da Bahia, que sofriam com distorções salariais há vários anos. Confira o depoimento do presidente do SINDSALBA, Gilmar Carneiro, que acompanhou e lutou pela implantação do novo PCCS para todos os funcionários da Casa.

"Hoje estamos vivendo um marco histórico na luta de classe dos servidores da ALBA. São 25 anos de luta do SINDSALBA, ou seja, de cada um de nós, o que gerou 29 ações na justiça, já que não havia aquela determinante básica, elementar para o sucesso de qualquer pleito, o diálogo.

A solução para essas questões nasceu no âmago do Sindicato, com a ideia da criação de um novo Plano de Cargos Carreiras e Salários para, definitivamente, solucionar esse impasse, pois já não aguentávamos mais ver soluções dadas a diversas categorias de servidores do estado, além do TCM e TCE, órgãos auxiliares da Assembleia Legislativa, enquanto nós, pautados na mesma condição, ficávamos a ver navios. Quantos colegas aposentados partiram com essa lamentação, quantos outros permanecem hoje injustiçadamente vivendo esse mesmo temor. Isso proporcionou uma angústia muito grande no seio do sindicato, mas a nossa preocupação ia muito mais além, um olhar para o futuro, pois víamos a comunidade de servidores da ALBA envelhecer e, ao mesmo tempo, enfraquecer diante da ausência de perspectivas e baixa estima.

Diante disso, compramos a briga e através de uma representação junto ao Ministério Público do Estado da Bahia consolidamos o acesso desses novos servidores efetivados através do último concurso, os quais se juntaram a nós e, certamente, pelas suas qualidades, proporcionarão um arrendamento diferenciado aos serviços oferecidos pela Casa.

Muitas vezes fomos mal interpretados, criticados, subestimados, mas muitas vezes fomos reconhecidos e aplaudidos. Sabemos que tudo isso faz parte do comportamento humano e compreendemos perfeitamente a situação, sem mágoas, sem indiferença, pois foi nesse contexto que extraímos os nutrientes paciência e equilíbrio, os quais foram usados para melhor condução das tarefas.

Sabemos, senhor presidente, senhores deputados,

colegas, que essa última década foi a de maior sofrimento para todos nós, mas isso faz parte e hoje é página virada. A colheita começou agora, e cada um leva consigo o que semeou outrora.

Os ventos mudaram e, graças a Deus, convergiram para a direção certa, contaminando todos os senhores deputados a terem um olhar de reconhecimento e a necessidade de atrair o servidor para mais perto, dar as mãos e construir dias melhores para ambos.

Relembro que em meados de novembro de 2016, em uma conversa com o companheiro Fábio, ao final do expediente, que me apresentou ao amigo márcio, chefe de gabinete do deputado Angelo Coronel. Naquele instante, talvez por influências superiores o deputado chegou e fora apresentado a mim por intermédio de Márcio, logo iniciamos um diálogo a respeito da situação do servidor da Casa. Lembro que, naquele momento, éramos apenas postulantes ao cargo de presidente, eu do sindicato e o Coronel da ALBA. O deputado, Angelo Coronel segurou no meu braço e disse: “essa situação você só vai resolver comigo a partir de fevereiro quando eu assumir a Presidência dessa casa”. Apesar de calejado de tantas promessas, acreditei e, após seis dias de sua gestão, reprotocolamos o PCCS, que após dez meses de trabalho árduo produzido por várias mãos se consolidou, através de sua promulgação.

Quero louvar esse fato histórico à iniciativa do Sindicato, a luta dos servidores, a compreensão de todos os deputados, indistintamente, e a sua vontade e empenho, presidente Angelo Coronel, em executá-lo. Quero ainda parabenizá-lo pela sua competência gestacional, sobretudo pela sua visão em eleger o servidor como célula viva na construção dessa casa. Seremos eternamente gratos.

Reitero que a luta se perpetuará em favor dos direitos e bem-estar dos servidores. Agradeço em nome do SINDSALBA, a todos os colegas pelo apoio e luta. A todos os deputados que se manifestaram a nosso favor e demais, particularmente aos deputados membros da comissão, Luciano Simões e Alex Lima e, muito especialmente ao deputado Luciano Ribeiro, por ter sido o pioneiro a provocar a reunião entre o sindicato e todo staf da Casa na gestão anterior, buscando solucionar essa questão.

Parabenizo os demais membros da comissão de construção do plano, aos colegas membros da Comissão de Mediação, aos escritórios envolvidos, ao instituto IMCA, a equipe do RH, aos inúmeros companheiros que encaminharam sugestões, a todos os companheiros da ASSALBA, Procuradoria e, especialmente, a toda diretoria do SINDSALBA pela contribuição e compreensão durante o desenvolvimento dos trabalhos.

Finalizo dizendo a vocês que apenas cumprimos a nossa obrigação, nada além disso. Obrigado a todos e que jesus nos proteja ao longo de toda a nossa trajetória.”

ARTIGO

Foto: arquivo pessoal

Reforma da Previdência interessa ao sistema financeiro

As agências internacionais de classificação de risco fazem uma verdadeira chantagem ao país: "Ou aprovam a Reforma da Previdência ou haverá fuga de capitais". O que está por trás desse discurso, repetido cotidianamente pelas principais emissoras de TV, é uma concepção que enxerga a Previdência como gasto supérfluo do governo.

Há interesses inconfessáveis do sistema financeiro que impõe uma agenda de corte de investimentos sociais, conforme Emenda Constitucional 95, que visa congelar as despesas por 20 anos. O que os bancos querem com a Reforma da Previdência são dois objetivos. O primeiro é que o governo demonstre que sobrará uma folga orçamentária para pagar os juros da dívida pública. O segundo é destruir o caráter público da Previdência para aproximá-la de um modelo de proteção individual, onde os clientes seriam estimulados a adquirir previdência privada.

Contudo, falta explicar à população que não há déficit na Seguridade Social. Há sim uma maquiagem contábil. Parte das receitas previstas na Constituição como PIS/COFINS, CSLL, percentual dos concursos de prognósticos, não tem sido devidamente repassados para Seguridade.

Além do mais, o próprio governo não tem um mecanismo eficiente de cobrança de grandes empresas devedoras. Sem falar que políticas de desoneração fiscal sempre utilizaram recursos da Previdência para beneficiar alguns segmentos de mercado.

Para piorar a situação, 30% do orçamento da Seguridade Social tem sido vítima da DRU (Desvinculação de Receitas da União), que serve como instrumento para realocar recursos e que desde os anos 90 tem servido para gerar superávit primário ou cobrir eventuais déficits. Trocando em miúdos, significa que quase 1/3 do Orçamento da Seguridade é desviado para cobrir despesas de outras áreas, notadamente o pagamento a bancos.

Os sistemas públicos de Previdência, no mundo, surgem como estratégia de enfrentamento aos infortúnios humanos e à pobreza. Baseada na ideia de solidariedade e na construção de uma proteção social coletiva, a Previdência representa um grande salto civilizacional.

Se cada cidadão tivesse que construir sua proteção individual, somente os mais ricos teriam condições de arcar com os custos. Imagine que se um trabalhador sofrer um acidente no primeiro dia de trabalho, ainda assim estará protegido. Trata-se de uma compreensão solidária

A Previdência, desde os Planos Beveridge (Inglaterra) e Bismarck (Alemanha), sempre foi pautada na compreensão de uma tríplice forma de custeio.

Assim também a Constituição Federal estipulou que trabalhadores, empregadores e governo, devem se cotizar para pagar o custeio. O próprio texto constitucional reconhece, portanto, que o governo deve fazer aportes com outros tributos, visando assegurar o equilíbrio orçamentário e atuarial dos Regimes Previdenciários.

É inaceitável, portanto, que o governo coloque a responsabilidade pelo suposto déficit nas costas dos trabalhadores, sem assumir que a principal responsabilidade é do próprio Estado brasileiro que não vem cumprindo o que preceitua a Constituição.

No debate sobre a Reforma da Previdência está implícita uma concepção de país. De um lado aqueles que defendem o Estado mínimo e preferem entregar ao mercado as decisões sobre o Brasil, do outro os que enxergam a Previdência como investimento social e instrumento para assegurar o cumprimento do Art. 3o da Constituição, que prevê como objetivos fundamentais da República erradicar a pobreza e diminuir as desigualdades sociais.

As propostas apresentadas pelo Governo Temer atacam direitos dos trabalhadores para preservar os interesses dos bancos e grandes corporações econômicas, em uma clara inversão de prioridades. É como se estivéssemos diante de uma família em crise que resolve cortar o remédio do vovô e a escola da criança, para sobrar dinheiro para o Whisky do pai.

Vamos resistir!

Augusto Vasconcelos - Advogado, Professor de Direito Previdenciário. Instagram: @augusto_vasconcelos Facebook.com/augustovasconcelosoficial